

CONCLUSÃO

Após tratar sobre esses pontos tão complexos e inquietantes, uma pergunta ainda resta para ser respondida: "Como devemos entender e encarar nossa própria morte e a morte dos outros?"

- Nossa própria morte: não com temor, mas com alegria, na esperança de estar com Cristo, primeiramente, no céu e, após o Julgamento Final, nos novos céus e nova terra (cf. Lucas 23.43; Mateus 25.34). Leia o texto de Apocalipse 21.1-22.6 para ter uma idéia da maravilha que isso será!
- A morte dos amigos e parente cristãos: com tristeza pela perda, mas com alegria por terem partido para também estar com o Senhor (cf. 1 Tessalonicenses 4.13);
- A morte dos descrentes: a tristeza sentida não é acompanhada da alegria e da certeza de que eles foram estar com o Senhor para sempre (cf. Romanos 9.1-3). Por causa disso, devemos nos empenhar, enquanto é tempo, na tarefa de evangelização dos descrentes, de modo que eles tenham a oportunidade de ter o céu e os novos céus e nova terra como destino!

PERGUNTAS DE REFLEXÕES E DESAFIOS

1. Você está preparado para morrer?
2. As pessoas próximas a você estão preparadas para morrer?
3. Se você quer conhecer mais sobre o assunto da lição de hoje, matricule-se curso Avançado Doutrina do CCM.



Igreja Batista Central de Belo Horizonte
IBC 1: Rua Mar de Espanha, 570, Santo Antônio. (31)3296-1665
IBC 2: Rua Luiz Soares da Rocha, 37, Luxemburgo.
celulas@ibcbh.com.br/celulas.ibcbh.com.br



LIÇÃO 1: O QUE ACONTECE COM AS PESSOAS APÓS A MORTE?

INTRODUÇÃO

Na reunião de hoje, daremos continuidade à série "Grandes Perguntas sobre a Fé Cristã". Com certeza, todos nós temos inquietantes perguntas sobre a nossa fé, as quais, vez por outra, surgem em nosso caminho e para as quais queremos encontrar respostas. O objetivo desta série, então, é abordar as dúvidas mais comumente presentes nas mentes de cristãos, sejam eles novos ou antigos na jornada da fé, e oferecer-lhes respostas bíblicas.

A pergunta a ser abordada hoje é: "O que acontece com as pessoas após a morte?". Certamente, essa é uma dúvida que "tira o sono" de muitas pessoas e que gera debates acalorados. Que o Espírito Santo nos conduza à verdade bíblica e à paz!

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Por que será importante responder à pergunta "o que acontece com as pessoas após a morte"? De acordo com Hebreus 9.27, a morte é o destino certo dos seres humanos, ou seja, a única certeza que se pode ter na vida é a morte. Quanto a isso, certa vez, alguém disse: "A morte é a estatística absoluta: de cada um que nasce, um morre". Sendo assim, a importância de se saber o que acontecerá com as pessoas após a morte está na possibilidade de se preparar adequadamente para esse momento. Max Anders diz: "Preciso saber o que acontecerá quando eu morrer para preparar-me adequadamente para a morte. A única certeza da vida é a morte e, se há algo que eu possa fazer antes de morrer para ter segurança quando chegar a hora, isso deve ser a minha prioridade número 1 da vida".

1. O que é a morte?

- A Bíblia fala sobre três tipos de morte:
 - Morte física: cessar da vida no corpo físico; separação do corpo e do espírito (Eclesiastes 12.7; Tiago 2.26);
 - Morte espiritual: separação entre a pessoa e Deus (Romanos 3.23; 6.23);
 - Morte eterna: concretização do estado de separação entre a pessoa e Deus (Apocalipse 20.6; 21.8).
- A morte física não é o fim da existência, mas, sim, o cessar da vida no estado corpóreo que experimentamos hoje. A vida e a morte são dois estados distintos de existência. Ou melhor, a morte é a transição para um modo diferente de existência, fora do corpo.

2. O que acontece com uma pessoa após a morte?

2.1. Estados Intermediários

- Quando uma pessoa morre, seu corpo deixa de funcionar e seu espírito parte para o mundo espiritual de acordo com o seu destino eterno (ou seja, para o céu ou para o inferno) e lá permanece até a volta de Cristo e os eventos finais da História;
- Esse período entre a morte e os eventos finais é chamado de Estado Intermediário. Além de ter como significado estar entre um momento e outro (no caso, entre a morte e os eventos finais), Estado Intermediário também tem como significado um período momentâneo e passageiro. Ou seja, não diz respeito ao Estado Final da existência humana;
- No Antigo Testamento, há apenas uma palavra que se refere ao Estado Intermediário. Essa palavra é "*sheol*" ("sepultura") e faz referência ao lugar tanto dos mortos justos quanto dos injustos. Já no Novo Testamento, há duas palavras que se referem ao Estado Intermediário. Nesse contexto, a habitação dos mortos é um lugar compartimentado, onde justos e injustos estão separados. Os justos vão para o chamado "seio de Abraão" (lugar de descanso), também chamado de paraíso ou céu, e os injustos para o "Hades" ou inferno (lugar de tormento). Esses dois lugares estão separados por um "grande abismo" (cf. Lucas 16.19-31);
- A ida de uma pessoa para o céu ou para o inferno após a sua morte é determinada pela fé ou não que essa pessoa tem em Cristo. Sendo assim,

aqueles que crêem em Cristo (também chamados de justos), após a morte, irão para o céu, para a presença de Deus. Aqueles não crêem em Cristo (também chamados de injustos ou ímpios), após a morte, irão para o inferno, para a ausência de Deus;

- A Bíblia não ensina a Doutrina do Purgatório, nem a da Oração pelos Mortos. Aquele que morre em Cristo vai diretamente para a presença de Deus (cf. Lucas 23.43), enquanto que aquele que morre sem Cristo vai diretamente para o inferno, não havendo oportunidade de modificação desse estado;
- A Bíblia também não ensina a Doutrina do "Sono da Alma":
 - Essa doutrina afirma que, quando os crentes morrem, passam para um estado de existência inconsciente, sendo que a próxima coisa de que terão consciência será a volta de Cristo, em que serão ressuscitados para a vida eterna;
 - As duas bases para essa doutrina são o fato de a Bíblia referir-se à "morte" como "sono" (cf. Atos 7.60; 13.36; 1Coríntios 15.6,18,20,51; 1 Tessalonicenses 4.13-15) e o fato de experimentarmos o estado intermediário sem corpo (ou seja, faz sentido supor que passaremos por isso inconscientes);
 - Entretanto, a Bíblia usa a palavra "sono", referindo-se a "morte", metaforicamente (cf. João 11.11-14). Além disso, a Bíblia tem diversas passagens que dão a entender que a existência entre a morte e a volta de Cristo e os eventos finais será consciente (cf. Lucas 16.19-21; 23.43; 2Coríntios 5.8; Filipenses 1.23).

2.2. Estados Finais

- Os Estados Finais são aqueles a serem experimentados após a volta de Cristo e os eventos finais da História, especificamente o chamado Julgamento Final e as duas ressurreições que o antecedem (cf. Apocalipse 20.11-15), de acordo com o Estado Intermediário no qual a pessoa se encontra;
- Sendo assim, são dois também os Estados Finais: Novos Céus e Nova Terra (Apocalipse 21.1-22.6, especificamente os versículos 21.1-4) e Lago de Fogo e Enxofre (Apocalipse 19.20; 20.10,14-15);
- Aquele que morreu em Cristo e que está no céu será ressuscitado na ocasião da volta de Cristo (primeira ressurreição, Apocalipse 20.4-6) e, após o Julgamento Final, experimentará os Novos Céus e a Nova Terra;
- Aquele que morreu sem Cristo e que está no inferno será ressuscitado logo antes do Julgamento Final (segunda ressurreição, Apocalipse 20.5,13) e, após esse julgamento, irá para o Lago de Fogo e Enxofre.